

O FIGUEIROENSE

ORÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor

José Francisco da Silva
Director e Administrador
Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

Um anno	1220
Seis meses	660
Brazil, anno	2500
África, anno	1320
Numero avulso	503

Anunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director
Originacs sejam ou não publicadas não se restituem
Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

PARTIDO AGRARIO

Tem tomado vulto n'estes ultimos dias a ideia já por vezes formulada na imprensa e associações agricolas, da formação d'um forte partido agrario que se imponha ao facciosismo politico da grande maioria dos nossos dirigentes e os force a attender, como merecem, as justas reclamações e aspirações da agricultura nacional.

Um paiz como o nosso, essencialmente agricola e que no maior desenvolvimento da sua agricultura tem a melhor garantia d'um futuro prospero, tem necessidade absoluta de organizar politicamente as suas forças e de levar ao Parlamento o maior numero possivel de representantes seus para que os seus legitimos interesses ahí sejam patrocinados e defendidos e para que aquelles a quem for confiado o governo da nação passem a cuidar por uma fórma bem diversa do que até aqui tem feito de fomentar e desenvolver essa primacial fonte da nossa riqueza.

Em todos os paizes que a guerra envolveu tem havido por parte dos governos o maximo cuidado de dar á respectiva lavoura todas as facilidades de que o poder dispõe para intensificar a sua acção productora, já estabelecendo premios pecuniarios pelo amanho dos terrenos incultos, já fixando preços **minimos** reconhecidamente remuneradores e animadores para os generos de primeira necessidade.

N'esta desgraçada nação é que se tem seguido um criterio inteiramente diverso, já deixando de beneficiar e incitar o respectivo lavrador, já fixando-lhe preços **maximos** verdadeiramente irrisorios e que de modo algum se harmonisam com o elevado custo actual das terras.

E' claro que as logicas consequencias de tal orientação só podem conduzir e de facto conduzem a uma limitação de culturas, que é sempre prejudicial e que no actual momento, em que as difficuldades de importar cereaes são quasi insuperaveis, pôde ser de consequencias verdadeiramente funestas.

Para obstar a continuação de um tal estado de cousas, que só no alheamento da sua propria força a que a lavoura se tem votado pôde ter explicação plausi-

vel, é que na importante reunião d'agricultores ha dias effectuada na Associação Central da Agricultura Portuguesa em Lisboa, foi alvitrada por um dos nossos mais illustres agricutores, ali presente, a formação immediata do **partido da terra**, alvitre que logo ali teve approvação unanime, e que em todo o paiz foi acolhido com o maior entusiasmo pela numerosissima classe dos que da terra vivem e no amanho da terra consomem todas as suas energias e recursos.

O nosso illustre collega *A Gazeta das Aldeias*, que á lavoura nacional tão assignalados serviços tem prestado, referindo-se no seu ultimo numero á louvavel ideia da formação do Partido Agrario, a que dá, como nós, toda a sua approvação, e que já ha uns dezeseis annos foi objecto de repetidos artigos seus, transcreveu as linhas geraes que em 5 de maio de 1901 apresentou para a formação d'esse partido, as quaes por nossa parte e com a devida vènia vamos transcrever tambem, pois inteiramente se harmonisam com o nosso modo de ver pelo que as apresentamos á apreciação dos interessados.

«Um partido agrario, em toda a genuinidade da expressão, emancipará sem duvida a mais importante e mais numerosa classe do povo portuguez. Esse partido, com um programma economico e social sabiamente elaborado, sem se subordinar ao critério estreito da defeza exclusiva da lavoura, mas sim á defeza dos interesses geraes do paiz; esse partido, que não tem de adstringir-se ao estudo e solução das questões agrarias, porque lhe incumbirá tambem intervir na discussão e resolução de problemas economicos e sociaes de outra ordem; esse partido, a que, no seu proprio interesse, cumpre respeitar e auxiliar os interesses do commercio e da industria, para ter direito á sua cooperação, e para assegurar o bem estar da classe que representa; esse partido não deve formar-se para offerecer a sua etiqueta a ambiciosos que lhe espreitem a influencia, para á sua sombra continuarem a lucta individualista, ou servirem ideias politicas, de qualquer especie que sejam.»

FACTOS E OCCORRENCIAS

Eleições administrativas

Na sua ultima reunião effectuada na presente semana os parlamentares do partido democratico deliberaram pronunciar-se pelo adiamento das eleições administrativas até que as condições da vida geral do paiz permitam fazer essa consulta com tranquillidade e com a mais larga participação dos eleitores.

Quanto a nós estava já prevista ha muito esta deliberação visto subsistirem actualmente as causas que motivaram o adiamento do acto eleitoral na ante-vespera da sua realisação, no periodo normal.

N'essa occasião é que não devia ter-se guardado o adiamento para tão tarde podendo e devendo fazer-se então, visto que já em guerra nos encontravamos e para a guerra nos preparavamos, o que a França fez ainda ha poucos dias em materia eleitoral, que não só sustou os actos eleitoraes a realisar como adiou tambem todos os trabalhos de revisão dos respectivos recenseamentos.

Arrolamento do vinho e azeite

E' hoje que termina o praso para a entrega das declarações de produção e existencia do vinho e azeite, a que já nos referimos no numero anterior do nosso jornal e para cuja obrigação de novo chamamos a particular attenção dos nossos presados leitores.

Crise ministerial

Quando o nosso jornal vier á publicidade é possivel e até bastante provavel que se tenha já declarado a crise ministerial já de ha tempo latente e a que por vezes nos temos referido n'este jornal.

Segundo as ultimas noticias foi posta de parte a organização do ministerio nacional, em que deviam ficar representadas todas as correntes politicas e forças vivas da nação.

Difficuldades varias se levantaram a organização d'um ministerio constituido por essa forma, devendo pois o novo governo divergir pouco do governo actual.

Está até assente, segundo nos

informam, que d'elle façam parte os estadistas que actualmente nos governam, com a excepção d'uns tres ou, o maximo, quatro que insistem pela sua exoneração. O que é provavel é que haja algumas trocas de pastas, não estando contudo isso definitivamente resolvido no momento em que escrevemos.

José Fernandez de Carvalho

Fez o seu acto anatómico no dia 19 do corrente mez este nosso jovem amigo filho estremecido do nosso velho e querido amigo Manuel Fernandez de Carvalho, rico industrial da Castanheira de Pera.

Fernandes de Carvalho que é um dos mais laureados academicos da nossa velha Universidade Coimbra, obteve dos seus examinadores a alta classificação de 17 valores que é um pouco rara em actos d'aquella natureza.

Felicitemol-o muito sinceramente por tão merecida distincção enviando a seu illustre pae o nosso grande abraço de sinceros parabens.

Crimes eleitoraes

Um decreto ministerial recentemente publicado na folha official concedeu amnistia geral e completa para todos os delictos politicos commettidos até 31 de dezembro de 1914, quer esses delictos hajam já sido julgados quer estejam ainda pendentes de qualquer recurso ou julgamento.

E' mais um passo dado para a pacificação da familia portugueza que embora nada nos utilisse nem por isso deixa de merecer a nossa approvação.

Os nossos vinhos

Parece que tende a melhorar consideravelmente a situação dos nossos vinhos, mercê da obrigação que assumiram os arrendatarios dos cinco navios ex-allemaes que ainda estavam em poder do governo, os quaes se obrigaram a transportar os nossos vinhos para França ao preço de 70 francos por tonelada.

Ora esse transporte estava-nos custando o assombroso preço de 200 francos, havendo pois agora uma economia de 130 francos por tonelada ou seja um beneficio de cerca de vinte escudos por pipa.

Por tal motivo os mercados do vinho já se animaram um pouco mais sendo de esperar que inteiramente se normalisem

que os referidos navios effe-rem as suas carreiras para apança com toda a regularidade.

Só temos que louvar o governo se assim attendeu os justos interesses da nossa agricultura, que afinal são os interesses do proprio Estado, sabido como é que ella constitue a sua principal fonte de receita.

Novos collegas

Deram-nos o prazer da sua visita dois novos collegas na imprensa a «Liberdade» e a «Vida Ribatejana» que, respectivamente, em Lisboa e em Villa Franca de Xira recentemente iniciaram a sua publicação.

Ambos superiormente redigidos e orientados, este procura em especia! o desenvolvimento e progresso da florescente localidade que o viu nascer apresentando-se aquelle «do povo e para o povo»?

Desejando a um e outro as melhores prosperidades retribuimos-lhes penhorados a gentileza da sua visita.

Manutenção militar

Segundo nos informam já não veem a este concelho os officiaes da administração militar que aqui eram esperados e que vinham verificar a existencia dos generos de consumo e fazer requisição d'aquelles que nos sobejassem.

Ora, como nós accentuámos no numero anterior do nosso jornal, o nosso concelho precisa actualmente de importar e não exportar os generos em questão e designadamente o trigo de que pouco produzimos e nada pesuimos e o milho que já nos não chegará para consumo local.

N'estas condições pareceu-nos absolutamente desnecessaria, se não até inconveniente, a vinda d'esses militares e n'esse sentido nos manifestamos fundamentando a nossa opinião.

Pelo que vemos as nossas razões encontraram ecco nas espheras officiaes pelo que só temos que nos louvar da attitude tomada.

UNIÃO SAGRADA

Teve larga repercursão por todo o paiz a memoravel sessão patriótica realisada no centro Evolucionista de São José, em Lisboa, no passado domingo, onde entre outros oradores notaveis usaram largamente da palavra os srs. drs. Antonio José d'Almeida e Affonso Costa.

Um e outro, mas sobre tudo o sr. dr. Affonso Costa, a quem o illustre chefe do partido Evolucionista, n'um d'aquelles requintes de gentileza que o caracterizam, investiu na respectiva presidencia, dirigindo-lhe as mais calorosas palavras e preparando-lhe o offerecendo-lhe todas as honras da imponente reunião—deffenderam com entusiasmo a União Sa-

GRITO D'ALMA

«Rangem-me os dentes quando vejo as injustiças que se commettem e o modo como se perseguem os pobres miseraveis, em nome da Justiça e da Lei!»

Goethe

Resiste, alma cativa!, á lucta ingente
Contra os grilhões crueis que te escravizam... —
E, n'um arranco heroico, audaz, vehemente,
Sacode os ferros que te martyrizam!

Dissipa o veu das sombras tenebrosas
Que te cingem d'um manto mortuario,
Transformando-me a vida—este calvario—
N'um pelago de fragas tormentosas!

.....

Não me punge o grilhão do desalento,
Nem me devora o cancro da saudade!...
A causa principal do meu tormento
E' ver degenerada a Humanidade!...

—E' que, do meu retiro solitario,
Vendo passar a pavorosa escolta
Dos vicios—n'um rumor tumultuario—
Arde em minh'alma o fogo da revolta!

Sinto que dentro em mim arde e scintila
Um facho de mirifico fulgor,
—Risonho e santo ideal que me illumina—
Como um fanal sublime e redemptor!

Esse risonho e sacrosanto ideal,—
Esse fóco de luz—fanal sublime—
Consiste em derruir o pedestal
Do *despotismo* atroz que nos oprime!

Que importa que hoje o povo se contorça
Nas convulsões da fome, contrafeito!...
Reina o direito ilicito da Força... —
—Já nada vale a força do Direito!

Invocando a palavra «Liberdade»,
Do throno, os mandarins—scetro na mão—
Ousam lançar por sobre a Humanidade
As cadeias fataes da escravidão!

E a ganancia do oiro predomina...
—Surge entre os homens infernal guerrilha!...
Os fracos marcham p'rá carnificina,—
Os fortes roubam em voraz quadrilha!

Reina a Miséria, o Despotismo e o Vicio...
—E' a trindade infanda, atroz, maldita!
Os pobres morrem n'um cruel suplicio,
Como uma raça escrava e vil, *proscripta!*

Estab'leçamos pois, a Eguualdade
Entre os homens!... —e então fachos sublimes
Hão de guiar por certo a Humanidade
Sem que no mundo se perpetrem crimes!

Manuel Correia da Silva

grada, em que ambos veem colaborar ha já um anno, fazendo larga descripção dos serviços por ella já prestados ha Patria e dos muitos que ainda ha esperar da sua acção desinteressada e patriótica.

Um e outro verberaram com igual indignação aquelles que ainda agora, quando o sangue portuguez jorra nos campos da batalha, procuram contrariar a nossa participação na guerra para melhor malsinar a União Sagrada e dividirem a familia portugueza sem se importarem de compro-

meter a Patria.

Um e outro, ainda, se referiram aos tempos distantes da propaganda republicana fazendo o sr. dr. Affonso Costa a patriótica affirmacão de que **elle e Antonio José d'Almeida contrahiram para com a Patria, nos tempos distantes da sua mocidade, uma divida que só poderão saldar no momento em que exalarem o ultimo suspiro.**

Além de suas ex.^{as} usaram tambem da palavra os srs. Leote do

Rego, dr. Julio Martins e Mesquide Carvalho, que igualmente elogiaram a União Sagrada enaltecendo as qualidades dos chefes dos dois partidos que a fórmam a cujo desinteressado patriotismo e extrema abnegação attribuem a salvacão da Patria n'esta grave conjunctura que vimos atravessado.

Hospedes illustres

Vieram visitar a nossa terra no passado domingo, varios cavalheiros de distincção da vizinha e importante villa da Certã, que aqui chegaram ao meio da manhã percorrendo em seguida os pontos mais pitorescos da nossa terra e os seus monumentos e estabelecimentos mais notaveis.

Admiraram muito a obra de talha e pinturas da nossa grandiosa igreja, apreciando tambem as optimas installações do Club Figueiroense.

Depois estiveram na fabrica do afamado Pão de Ló de Santo Antonio dos Milagres de Figueiró dos Vinhos, onde se sortiram d'esse delicioso dôce elogiando rasgadamente o aprimorado fabrico e inexcédível asseio que ahi encontraram.

O almoço que se realisou pelas 14 horas teve logar no Hotel Figueiroense do nosso bom amigo João Luiz Junior, e decorreu no meio do maior entusiasmo assistindo tambem a elle, por gentil convite dos illustres escurionistas, alguns figueiroenses das suas relações a quem suas ex.^{as} não occultaram as optimas impressões que levavam de Figueiró onde contam, no proximo verão, repetir o passeio.

O distincto grupo era composto pelos ex.^{mos} srs. dr. Corte Real, Juiz de Direito; dr. Farinha Tavares, advogado; Eduardo Barata Salgueiro e Adrião David, escrivães de direito; Fernando Bartholo, contador da comarca; Carlos Ascenção, chefe da secção da guarda dos tabacos; Fructuoso Pires, solicitador; João Pinto d'Albuquerque, proprietario; Zepherino Lucas, pharmaceutico e Ernesto Martins Cardoso, commerciante.

Para os prisioneiros da guerra

Conforme n'ella nos é solicitado damos publicidade á circular que se segue para a qual pedimos a particular attenção dos nossos presadissimos leitores:

Lausanne,

«Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr.

As desgraças e infortunios da guerra tem encontrado, no generoso impulso de muitos, balsamo lenitivo.

O paiz que nos acolhe tem sido d'aquelles que tem dado uma das mais altas e puras manifestações d'esse maravilhoso altruismo.

Mal parecia que portuguezes hospedes d'esta encantadora ter-

ra se não deixassem inspirar pelo seu nobre exemplo.

Aquelles que, batendo-se pela causa do direito e da justiça viram o seu heroico esforço interrompido e como prisioneiros foram levados, pelo inimigo, para longe da terra que defendiam, sofrem cruelmente.

Sofrem do afastamento da Patria empenhada n'uma lucta cruenta e da falta do agasalho do lar, agora triste abandonado.

Entre esses haverá em breve portuguezes.

Levar a esses compatriotas, defensores da mais santa das causas conforto material que tanto lhes faltará, é fornecer-lhes, com elementos de vida, a força moral que para elles dimanará de se sentirem lembrados e portegidos. N'essa certeza que não mais os abandonará atravessarão alegres e com os olhos fixos no dia radioso da victoria, o tempo do seu captiveiro. Não pretende a comissão abaixo assignada, composta de elementos da colonia portugueza na Suissa, advogar perante v. ex.^a esta santa cruzada.

Divulgal-a é seu unico fim. Tanto bastará para ella despertar o concurso generoso de todos os que souberem da sua existencia.

Por isso temos a honra de levar ao conhecimento de v. ex.^a, que junto da sociedade *Pietas* da cruz vermelha Suissa foi, a pedido da colonia portugueza da Suissa constituída por uma secção portugueza a exemplo das secções francezas, russa e polaca que funcionam ha já dez mezes com pleno exito.

A secção portugueza *Pietas* cujos banqueiros em Berne são os srs. von Ernst & C., receberá os donativos que lhe quizerem enviar e applical-os-ha ao fim preciso que for indicado pelos doadores.

Os donativos poderão tambem ser enviados á séde da comissão de soccorros, Hotel Richemont, Lausanne, Suisse.

Das sommas recebidas d'uma ou d'outra parte e da sua applicação terão estes conhecimento por comunicação directa ou pela imprensa de Portugal.

A secção portugueza de *Pietas* não só se encarrega da expedição de pacotes aos internados portuguezes, mas tambem de averiguar do paradeiro d'aquelles cujas noticias faltem.

A comissão abaixo assignada pede a v. ex.^a queira contribuir para o bom exito da sua missão, salientando que, pela sua situação na Suissa, directamente em relações com a Allemanha e pela sua filiação official na cruz vermelha internacional, cuja séde é Genebre—e que trata de toda a especie de questões humanitarias referentes aos prisioneiros de guerra e que se encontra em relações directas com os differentes campos de prisioneiros na Allemanha—apresenta facilidades enormes e uma segurança absoluta quanto aos envios, podendo portanto melhor do que qualquer outra collectividade cumprir a sua missão com relativa facilidade, precisão, segurança e rapidez.

Comissão organisadoura e de propaganda

Antonio Maria Bartholomeu Ferreira, Visconde de Faria, Conde Penha Garcia, José de Moraes de Carvalho Guimarães, Antonio Tavares da Silva Godinho, Joaquim Bennaude, H. R. Dias de Oliveira, Jorje de Mendonça, Alfredo José Rodrigues de Barros, Francisco de Almeida Garrett, Joaquim Annibal Ferreira, Antonio Joaquim Pereira, Manuel Alrez, Amaral Jardim Granger, Augusto Pereira da Silva Lopo, Armando Pereira Athayde de Medeiros, João Moniz Borges Cordeiro, Jorge Emilio Melo Vieira, Frutuoso da Silva Neto Junior, Bento Caieiro e Roque Salvador da Silva.

Snb-Commissão executiva

Francisco de Almeida Garrett, Jorge de Mendonça, Joaquim Annibal Ferreira, Armando Pereira Athayde de Medeiros, Augusto Pereira da Silva Lopo, João Moniz Borges Cordeiro e Roque Salvador da Silva.

5 de Outubro

Prasos para pedidos de indultos

Os srs. ministros da justiça e das colonias assignaram hontem uma portaria fixando os prasos de recepção de requerimentos de condemnados que pretendam ser indultados por occasião do 7.^o anniversario da mudança de instituições (5 de outubro proximo).

Esses prasos são: para o continente e ilhas, ate 31 de maio; e para os presos nos depositos penaes das colonias, até 31 de julho, e para os individuos condemnados pelos tribunales ultramarinos até 31 de agosto.

Refractarios

Para conhecimento dos interessados damos a seguir as seguintes instrucções que vieram modificar a legislação sobre os refractarios.

1.^o—Que todos os cidadãos, com menos de 45 annos de idade que hajam sido notados refractarios antes de 11 de março de 1916 e que ainda se não tenham apresentado para cumprir o dever militar, o devem fazer até ao dia 30 de abril proximo, para gosarem da amnistia de 17 de abril d'aquelle anno.

Que essa apresentação deve ser feita:

(a) as dos refractarios do activo, nas unidades a que foram destinados; (b) as dos refractarios da 2.^a reserva, no districto de recrutamento da residencia.

3.^o—Que devem apresentar-se com as guias que previamente solicitarão do secretario da comissão do recenseamento militar do concelho em que foram recenseados, por si, ou por intermedio da auctoridade administrativa da residencia, ou do districto de recrutamento mais proximo.

4.^o—Que todos os cidadãos que hajam sido isentos do serviço militar, tenham recebido baixa do serviço militar, no exercito, por incapacidade phisica, ou que, por qualquer outro motivo, devessem comparecer perante as juntas de revisão por estarem comprehendidos no decreto n.^o 2:406 de 24 de maio de 1916, e não compareceram, nem se apresentaram depois para prestar juramento de fidelidade no districto de recrutamento

a sua residencia, devem fazer esta apresentação até 30 de junho proximo futuro.

5.^o—Que os individuos comprehendidos no numero anterior, que residirem nas colonias e no estrangeiro, devem lá apresentar se ás auctoridades militares, ou aos consules, até 30 de setembro do corrente anno para prestarem juramento.

6.^o—Que, se exceptuam d'estas regras, os individuos comprehendidos no referido decreto n.^o 2:406, que se apresentaram nos districtos de recrutamento, ou nas camaras municipais, aonde lhes foi indicado o dia e a hora em que deviam comparecer perante a junta de revisão para serem reinspeccionados, e que faltaram a cumprir este dever; porque, estes devem apresentar-se immediatamente na séde do districto, se ainda o não fizeram, afim de prestarem juramento.

7.^o—Que os que não cumprirem estes preceitos, estabelecidos pelo governo, serão considerados refractarios em tempo de guerra e, como taes, sujeitos ás graves penas que pelas leis militares são applicaveis a tão grave falta.

sujeitos á correição para as apresentarem ao Juiz respectivo.

Figueiró dos Vinhos, 27 de março de 1917. E eu, Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o escrevi.

Verifiquei

O Juiz de Direito

Elisio de Lima

CAPITAL

Empresta-se dois mil escudos sobre letra ou hypotheca.

Quem pretender dirija-se a Antonio Faria Coelho, Ribeiro Bento.

Annuncio

(1.^a publicação)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca se faz publico que foi prorogado, por trintas dias, o praso para a conclusão da correição, praso este que começa em um de abril proximo e termina em 30 do mesmo mez, com a declaração de que, por este meio, são chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Serviço de automoveis

a preços modicos

João Luiz Junior, proprietario do hotel e da alquilaria figueiroense, adquiriu tambem para alugar mais um magnifico automovel com logares para cinco pessoas com o qual faz serviço para qualquer localidade.



CENTRO COMERCIAL

A este acreditado estabelecimento já chegou o grande sortido de artigos proprios para agasalho de frio e chuva, sendo o seu sortido de tal ordem, e preços de tal admiração que tem ido todos os dias grande quantidade de encomendas para os nossos aliados e se mais não tem ido é devido aos pedidos não chegarem a horas de correio.

Os artigos que mais se recommendam para a occasião são:

- | | |
|--|--|
| <p>Calçado
Chancas, de verniz e vitella, artigo feito em Panafiel.
Galochas de borracha, artigo inglez.
Tamancos para mulher, em todos os generos.
Calçado de feltro, em diversos feitios e preços, para homem.</p> | <p>Camisolas, ceroulas, meias e peugas, tudo em pura lã e em todos os generos.
Luvas de lã malha fina, homem e senhora.
Cache-coles de lã, seda e veludo, em cores lindas.
Casaquinhos e górrros em bela malha de lã, artigo feito á mão, muito chic para creanças.
Chales de agasalho, muito fortes, e de duas faces, em cores modernas desde 800 réis a 8:000 réis.
Blouses de malha, muito chic para senhora, em lindas cores de moda desde 1:000 a 3:000 réis.</p> |
|--|--|

100 pares de betas de calfe cor, para homem e sapatos para senhora

Artigo da moda e solida a preços baratissimos igualmente para creancinhas

Linda coleção de tapetes para sala e quarto desde 500 réis a 3:000 réis, no

RBUNO—Figueiró dos Vinhos

Francisco Fernandes Rosa Falcão, Avelar (Ancião)

Afonso José Lucas, Alvaizere

ADVOGADOS

Escritorio forense

Os signatarios, tendo feito entre si um entendimento para o effeito de exercerem conjuntamente a advocacia, vêem por este meio trazer ao conhecimento do publico que se incumbem de todos os serviços inherentes á sua profissão, que deverão ser tratados directamente com o segundo signatario, emquanto o primeiro se não encontrar completamente restabelecido da doença que n'estes ultimos tempos o tem impedido de attender os seus clientes.

*Francisco Fernandes Rosa Falcão
Afonso José Lucas*

CLINCA DENTARIA

Pol 1 cc

ADELINO D'ARAÚJO LACERDA

Figueiró dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivô; dentes blindados a ouro; corôas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

**Para os pobres
tratamento gratis**

RELOJOARIA E OURIYESARIA

— DE —

MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que, em virtude de ser chamado para a guerra, vê-se obrigado a vender tudo pelos preços antigos — Relogios de sala affiançados por 60 annos, assim como de bolso; ouro e prata e estojos proprios para brindes; de tudo tem muito por onde o publico possa escolher por preços baratissimos.



O proprietario offerece gratuitamente um gramophone a quem comprar **TRINTA DISCOS**

Concertos em relgios de qualquer systema, assim como gramophones, machinas de costura, caixas de musica.

Executam-se com perfeição e esmero acabamento, como ca não ha quem execute melhor e mais perfeito.

Compra e troca prata e ouro velho

Tambem compra libras e peças d'ouro antigas, por bom preço

Grande deposito de machinas Singer muito acreditada no nosso paiz e que convém a toda a boa dona de casa

Completo sortido de accessorios para bycyclettes

AVISO — Participa aos seus ex.^{mas} freguezes e ao publico em geral que mudou o seu estabelecimento do predio onde está estabelecido o sr. Benjamin A. Mendes para defronte do Club Figueirense.

HOTEL VIZIENSE

Rua d s Douradores, 7, 2.º

LSboa

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	400
Jantar.....	400
Diaria 800 e.....	1000
Sa dormida por pessoa....	300

N'estes preços est incluido vinho ás refeições.

Peco mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar-lhes a melhor fórraa de embarque e conducção das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata-se de precauções e facilita-se o recetimento de letras.

O Proprietario

Antonio do Carmo Cuiado

Typographia de "O Figueirense,"

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fornecem-se com rapidez, perfeição e economia todos os trabalhos typographicos
Ha em deposito grande quantidade de impressos para repartições publicas

Bilhetes de visita, em phantasia, pergaminho, marfim e luto de toda a qualidade, por preços convidativos.